



EXPOSIÇÕES

Centro de Arte Moderna mostra nomes do Brasil

› O Centro de Arte Moderna (CAM) da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, vai apresentar este ano exposições de Rosângela Rennó e Beatriz Milhazes. Segundo a diretora Isabel Carlos (*na foto*), com estas exposições o CAM associa-se às celebrações do Ano do Brasil em Portugal. A exposição “Frutos Estranhos” – de 17 de fevereiro a 6 de maio – é a primeira ontológica de Rosângela Rennó, cobrindo 20 anos de trabalho desta artista brasileira, com fotografia, vídeo e instalação.

A exposição de pintura e colagem “Quatro Estações”, de Beatriz Milhazes, é uma obra *site-specific*, descrita como “uma explosão de cor”, realizada propositadamente para a nave do CAM, e que abre ao público na mesma data, mantendo-se até 13 de maio. De 18 de maio a 1 de

julho, o CAM irá apresentar uma exposição dedicada ao norte-americano Josef Albers (1888-1976).

Segue-se a exposição de Gerard Byrne, *Imagens ou Sombras* – de 21 de setembro de 2012 até 6 de janeiro de 2013. Na mesma data, o CAM irá inaugurar a primeira mostra ontológica de Carlos Nogueira.

O orçamento para a programação e outras atividades do CAM vai manter-se ao nível do ano passado, em cerca de 800 mil euros, mas será afetado pelo aumento do IVA. “Não vamos ter cortes no orçamento,

mas o aumento do IVA para 23 por cento vai afetar as nossas atividades porque tudo encarece”, disse Isabel Carlos, à Lusa.

“Fazer catálogos é mais caro, comprar obras de arte é mais caro, as viagens dos artistas, etc.”, exemplificou.



REUTERS/MARIO ANZUONI